



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Diretoria Regional de Sobradinho  
Escola Classe Olhos D' Água



# PROPOSTA PEDAGÓGICA



Sobradinho 2019

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2. HISTÓRICO</b> .....	5
<b>2.1. Caracterização Física</b> .....	6
<b>3. DIAGNOSTICO DA REALIDADE</b> .....	9
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL</b> .....	16
<b>5. PRINCIPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA</b> .....	17
<b>6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b> .....	19
6.1. OBJETIVOS.....	19
6.1.1. OBJETIVO DA EDUCAÇÃO.....	19
6.1.2. OBJETIVO DO ENSINO.....	19
6.1.3. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM.....	19
<b>7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS</b> .....	19
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – 2019</b> .....	22
<b>9. ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO</b> .....	30
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	32
<b>11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA</b> .....	34
<b>12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO</b> .....	41
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	69

## **1. APRESENTAÇÃO**

O planejamento escolar é a capacidade de articular a Proposta Pedagógica com ações, avaliações e utilização de resultados acadêmicos. É realizado com a participação das pessoas, de um coletivo da escola, objetivando a eficiência na formação de indivíduos de uma sociedade. Essa articulação enfatiza a necessidade de se ampliar sobre bases legais e cada vez mais, escolas com gestão democrática.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe Olhos D'água, foi elaborada democraticamente, com participação de toda a equipe da escola, da comunidade e dos pais dos alunos matriculados. Por se tratar de um documento que direciona a um trabalho pedagógico, foram realizadas reuniões com professores para estudar e debater o Currículo em Movimento Pressupostos Teóricos, Currículo da Educação Infantil, Diretrizes de Avaliação, Regimento Interno entre outros documentos elaborados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal para a construção da Proposta para o ano de 2019.

Com o objetivo de reconhecimento da realidade do público assistido pela escola, foram realizadas pesquisas tendo como instrumento questionários aplicados em toda a comunidade. Concomitante a pesquisa, a escola promoveu diagnóstico inicial do nível de aprendizagem dos alunos no ano de 2019 e análise do quantitativo de alunos em defasagem idade/ano, total de repetentes em 2018 e resultados das avaliações de larga escala, foram feitas reflexões para traçar os objetivos a serem alcançados e os caminhos a percorrer.

Os procedimentos utilizados facilitaram a construção dessa proposta e conduziram a uma reflexão da responsabilidade e grau de importância da instituição escola para com a sociedade e fortalecer os laços entre “Escola e Família, uma parceria de sucesso”.

Esta Proposta Pedagógica composta por: Historicidade da escola, Diagnóstico da realidade escolar, Função Social, Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas, Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens, Fundamentos teóricos-metodológicos, Organização do

Trabalho Pedagógico, Estratégias de Avaliação, Organização Curricular, Plano de Ação para a implementação do Projeto Pedagógico, Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico, Projetos Específicos e Referências Bibliográficas.

## 2. HISTÓRICO

A Escola Classe Olhos D'Água, pertencente à Coordenação Regional de Sobradinho foi criada por meio da Resolução nº 1475 de 28 de agosto de 1985, pelo então Governador José Aparecido de Oliveira, localizada no Núcleo Rural Olhos D'Água, Chácara Olhos D'Água nº 22 – CEP 71.507-993, na Região Administrativa do Lago Norte. CNPJ 0175508/0001-62.

A Escola foi construída após a doação do lote feita pelo casal Francisco Silvério de Souza e Genuvina Pereira de Souza. Foi denominada Olhos D'Água, devido a uma grande quantidade de nascentes que existiam nessa localidade. A data de inauguração foi no dia 28 de agosto de 1985.

Com o passar dos anos e a degradação do meio ambiente devido à construção de Postos de Gasolina e Motéis próximos à escola, ocasionou a contaminação e a escassez dos recursos hídricos. Estas construções foram feitas depois da fundação da escola, nessa época, as nascentes ainda estavam preservadas. Posterior a isso, foi construído um viaduto para melhor fluxo de veículos que facilitaria o acesso a BR 020 – saída norte e BR 150 com destino a zona rural. No período de construção e nos primeiros anos de funcionamento da escola, o bastecimento de água acontecia por meio de caminhões pipa, sendo assim, não houve grandes prejuízos para a escola, ocasionando somente no meio ambiente. Em 2010 foi construído um poço artesiano e, no mesmo ano, a CAESB fez a instalação de encanamento para o abastecimento de águas fluviais. Somente em 2016 o poço artesiano foi desativado e a escola passou a receber água potável.

O projeto original da escola continha, duas salas, sendo a sala de professores transformada em sala de educação infantil. Não havia sala de professores, período da escola candanga onde os professores não tinham horas para coordenação.

A Escola, até o momento, não possui telefone fixo, conta apenas com um número de celular +55 (61) 98214-1362 e do email [olhosdaqua2010@gmail.com](mailto:olhosdaqua2010@gmail.com). Não dispõe de internet da Secretaria de Educação. A instituição contratou um serviço de internet, na qual os professores assumiram a prestação do serviço contribuindo mensalmente.

De acordo com o PDOT/DF (Plano Diretor de Ordenamento Territorial) a escola está inserida numa Zona Urbana de uso controlado. No entanto, não possui serviço de telefonia fixa e via de acesso asfaltada.

Foi realizada uma reforma em 2001 com ampliação da estrutura física e a Unidade Escolar passou a contar com três salas de aula, uma sala de leitura, dois banheiros, uma cozinha com depósito de merenda, um pequeno depósito para materiais pedagógicos e administrativos, uma pequena sala para os auxiliares em educação, uma sala de secretaria que é dividida com a direção, sala de professores e um banheiro para uso dos funcionários. Nessa reforma, foi construído um parquinho com escorregador, gangorra, balanço, giragira, trepatrepa, casinha com escorregador.

Desde o início de sua construção a Escola não possuía um alambrado, havia apenas uma cerca de arame liso que estava quebrado, por esse motivo o fácil acesso a esta Unidade de Ensino era uma preocupação. Muitas vezes éramos surpreendidos pela presença de animais de grande porte ou pequenos portes oriundos da chácara vizinhos.

No segundo semestre do ano de 2016, a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho viabilizou junto aos apenados, a construção de um alambrado para a escola.

## **2.1. Caracterização Física**

Hoje a Instituição conta com três salas de aula, dois banheiros para alunos, um banheiro para funcionários, uma sala de informática, uma biblioteca, uma cozinha com depósito, um depósito para materiais pedagógicos, administrativos e de limpeza, uma sala para auxiliares de educação, uma sala para Orientação Educacional, uma sala para professores e uma sala com Direção e Secretaria.

### **QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>SERVIDOR (A)</b>
---------------	---------------------

<b>Diretora</b>	Alessandra Souza SantosLima
<b>Vice-Diretora</b>	Adriana Pereira Torres Feitosa
<b>Orientadora Educacional</b>	Vanilda Barroso de Oliveira
<b>Secretária</b>	Lara Adriane Barcelos de Carvalho
<b>Conselho Escolar</b>	Membro Nato: Alessandra Souza Santos Lima Carreira Magistério: Adailma França Braga Ramos Carreira Assistência: Maria de Lourdes Dias Segmento Pai: Fernanda de Sousa Santos
<b>Professores</b>	LianaAugusta de Freitas (1º Período - Contrato) Cleicy Helin Costa Adiodato (2º Período – Contrato) Adailma França Braga Ramos (1º Ano -Efetiva) Adna dos Santos Lemos (2º e 3º Anos-Efetiva) Roseli Nunes Viana (4º ano) Claudianne Lemos do Prado Dias Lages (5º ano)
<b>Coordenadora</b>	Cláudia Ferreira Sampaio
<b>Auxiliares em Educação</b>	Maria de Lourdes Dias (Readaptada) Rosilda Maria Pereira de Matos (com Restrição médica)
<b>Vigias Noturnos</b>	José Alves Armando José Carlos Pereira Santana César de Castro Lima
<b>Merendeira e servidoras terceirizadas</b>	Caciana Ferreira Mariana Neta Eva da Silva Santos Rejane Teixeira das Dores Gomes
<b>Merendeira da SEE</b>	Vilma Rodrigues de Carvalho
<b>Educador social</b>	Willian Rodrigues dos Santos Brito
<b>Monitora</b>	Viviane Souza da Silva Brum

<b>Biblioteca</b>	Luzinete Ribeiro de Souza Rodrigues (Professora Efetiva Readaptada)
<b>Apoio Pedagógico</b>	Luciana de Oliveira Souza (Professora Efetiva com Restrição médica)

Em 2018, a escola possuía quatro turmas, sendo três multiseriadas: 1º e 2º período da Educação Infantil, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Fundamental.

Já em 2019 o número de alunos aumentou e as turmas foram compostas em 1º Período, Pré-escola, crianças de quatro anos, 1º ciclo 1º ano, Bloco Inicial de Alfabetização e 2º e 3º (multisseriada), 2º ciclo 4º e 5º ano.

<b>MATUTINO</b>	
<b>TURMA</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS</b>
1º Período (Ed. Infantil)	20
1º ANO	16
2º e 3º ANOS (multisseriada)	23
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>59</b>

<b>VESPERTINO</b>	
<b>TURMA</b>	<b>QUANTIDADE DE ALUNOS</b>
2º PERÍODO	20
4º ANO	20
5º ANO	08



A Escola Classe Olhos D'Água visa oferecer uma escola pública de qualidade à comunidade, tendo como base para a construção de sua Proposta Pedagógica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira; o Currículo Em Movimento do Distrito Federal - 2ª edição – 2018; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); O Conselho de Educação do Distrito Federal (Resolução nº 1/2018-CEDF); a LEI Nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012, dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal; e as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo.

Proposta Pedagógica tem por finalidade atender ao descrito na LDB nº 9.394/96, bem como ao que está explicitado na Deliberação nº 14/99 do C E E – 007/99 – 005/98 e 016/99, Lei nº 30981/2005, Resolução nº 208/2004, Lei nº 10.639/2003, bem como o que está previsto no Regimento Escolar vigente neste Estabelecimento de Ensino, no Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Art. 53 e conforme o que está determinado pela SEEDF.

### **3. DIAGNOSTICO DA REALIDADE**

Esta Unidade de Ensino atende atualmente 108 (cento e oito) alunos, oriundos das chácaras vizinhas, filhos de chacareiros ou proprietários, moradores do Taquari ou trabalhadores das casas daquela localidade ou chácara próximas, moradores do Grande Colorado (DF 150), moradores do Núcleo Rural Boa Esperança e moradores do Córrego do Urubu.

Trata-se de uma comunidade em sua maioria carente no que diz respeito aos aspectos sociais, culturais, afetivos e cognitivos. Apresenta-se grande rotatividade dos pais e/ou responsáveis em seus respectivos locais de moradia e/ou emprego. Atendemos também alunos que pertencem a famílias de classe média que priorizam a educação dos filhos e valorizam escolas com poucos alunos matriculados.

Alguns estudantes são beneficiados com Transporte Escolar que contempla os alunos que moram no Grande Colorado, Córrego do Urubu,

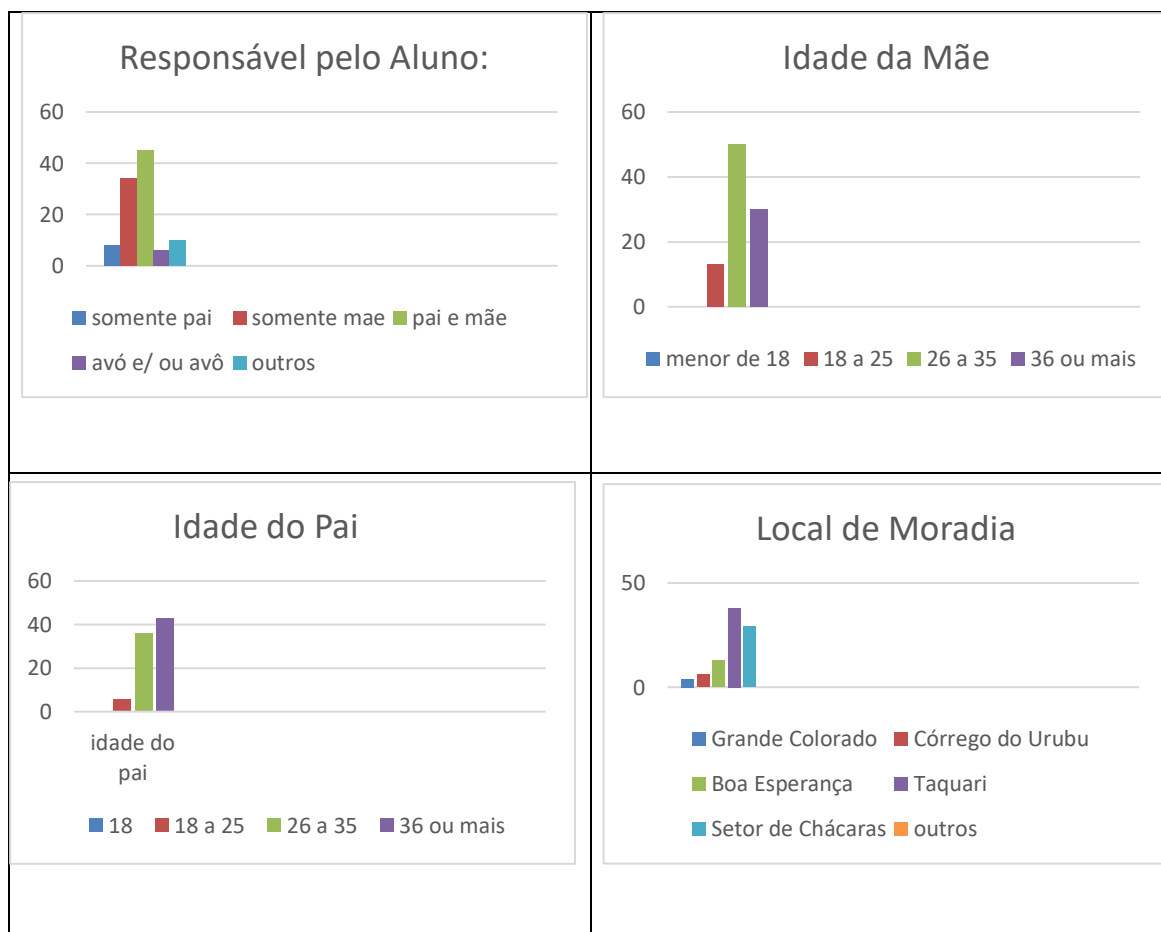
Núcleo Boa Esperança e Taquari. Os estudantes que moram mais próximos vem caminhando até a escola ou os pais deixam de carro ou à cavalo.

A Escola conta com um pequeno estacionamento somente para professores e funcionários.

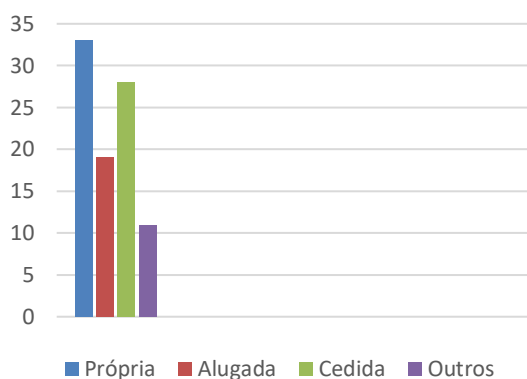
Apesar de ser uma área tipicamente rural, ocupa um espaço restrito cercado de chácaras vizinhas, grandes erosões no solo, com pedras pontiagudas e a entrada dá vasão à duas chácaras dificultando a manobra de automóveis e ônibus escolar no dia a dia, principalmente nos dias de festa, reuniões e outras atividades importantes. Os pais ficam sem opção para estacionar os carros.

O diagnostico da realidade local foi feito por meio de questionários entregues à comunidade com objetivo de conhecer o público a qual a escola assiste.

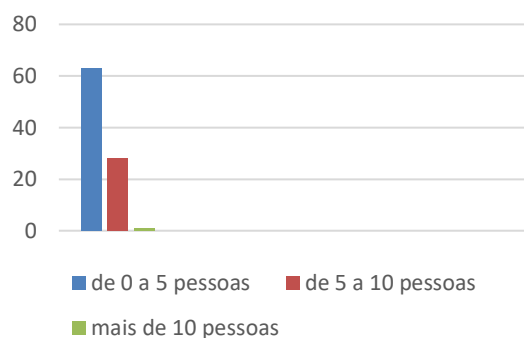
Segue abaixo gráficos com resultados obtidos no inicio do ano letivo:



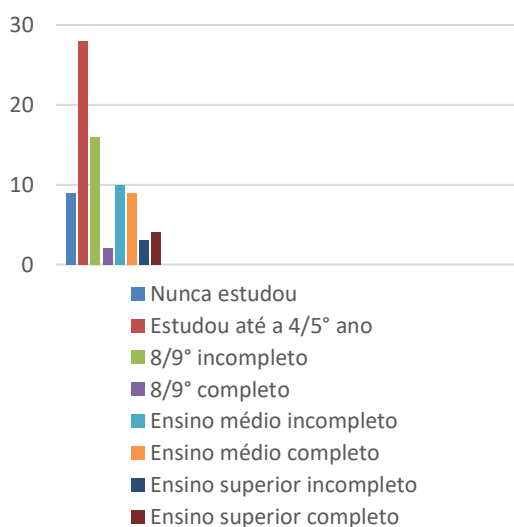
### A moradia é:



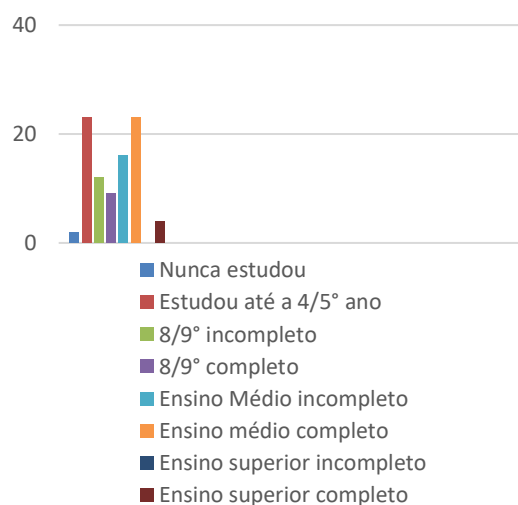
### Quantas pessoas moram na casa onde a criança reside?



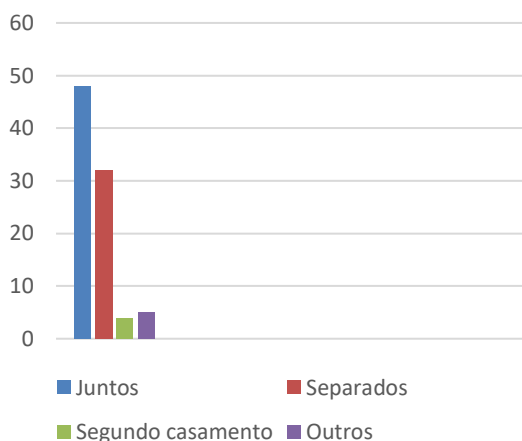
### Grau de Escolaridade do Pai



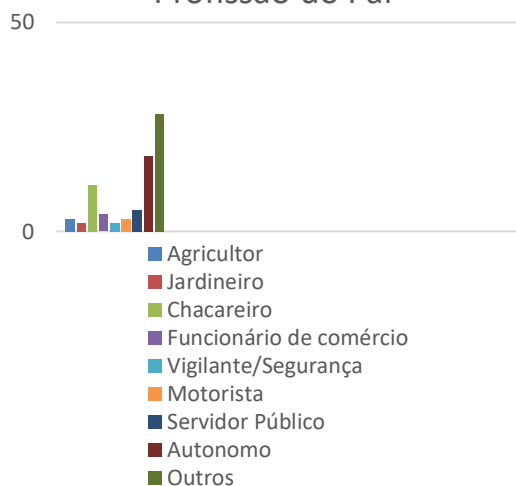
### Grau de escolaridade da Mãe



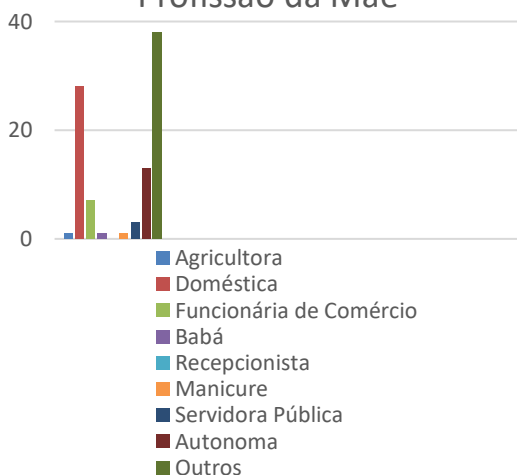
### Os pais moram:



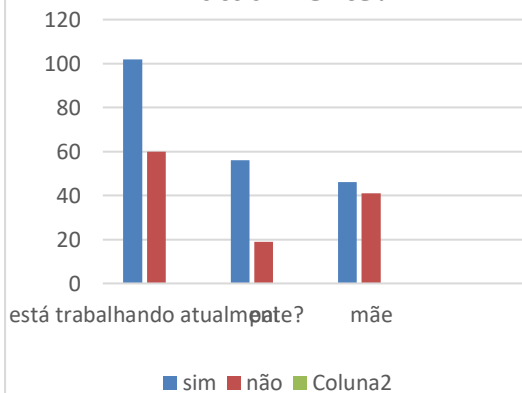
### Profissão do Pai



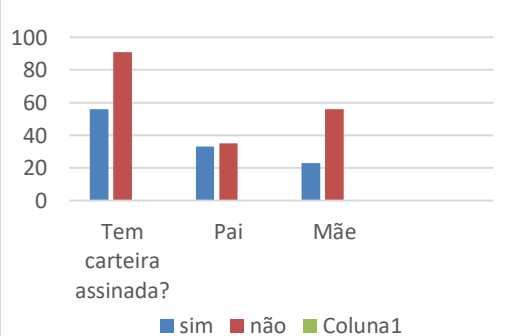
### Profissão da Mãe



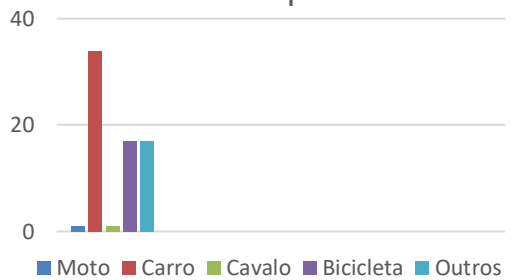
### Está trabalhando atualmente?



### Tem carteira assinada?



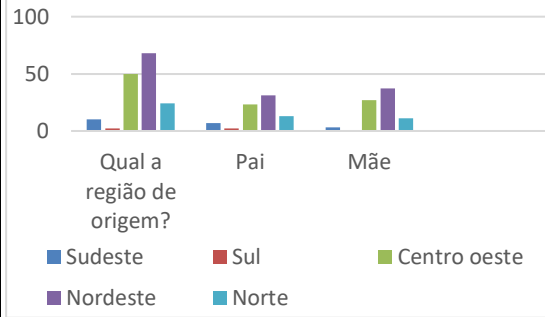
### A família possui algum meio de transporte?



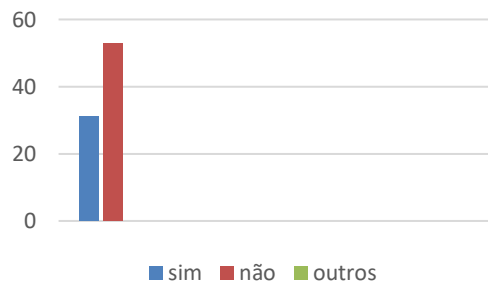
### Quanto em média a família recebe por mês



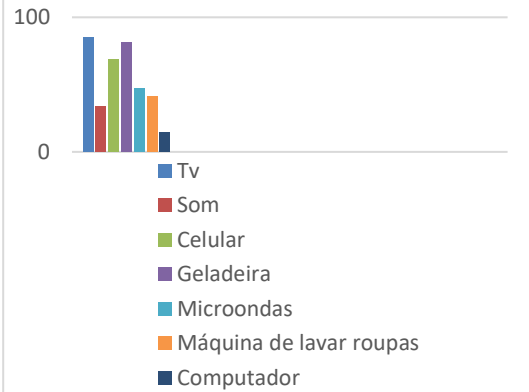
### Qual a região de origem?



### Algum aluno da casa recebe bolsa família ou outros?



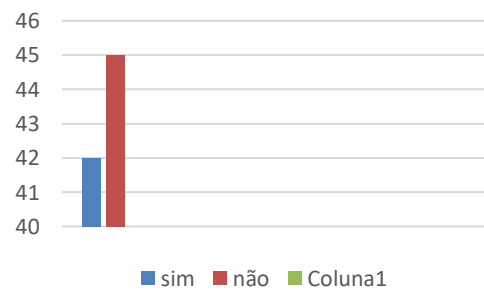
### Na casa onde a criança reside tem:



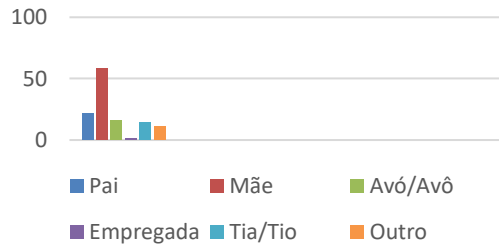
### O aluno tem acesso a algum eletrônico: Computador, tablets ou celulares:



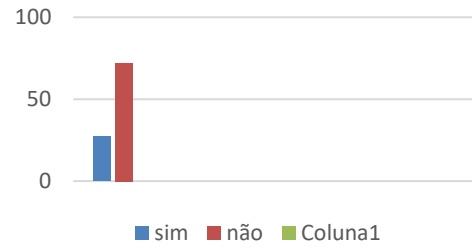
### O aluno possui acesso a internet em casa?



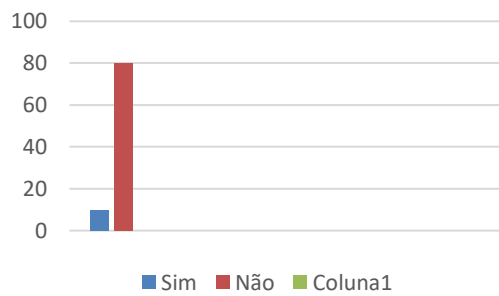
### Quem cuida da criança no período que ele não está na escola?



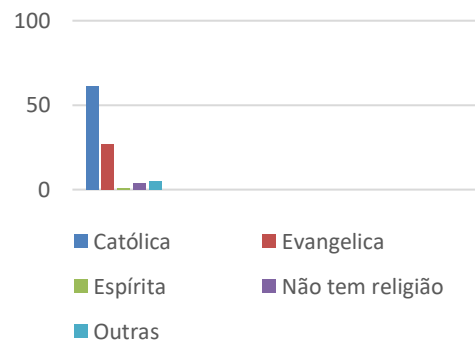
### O aluno é acompanhado por algum médico regularmente?



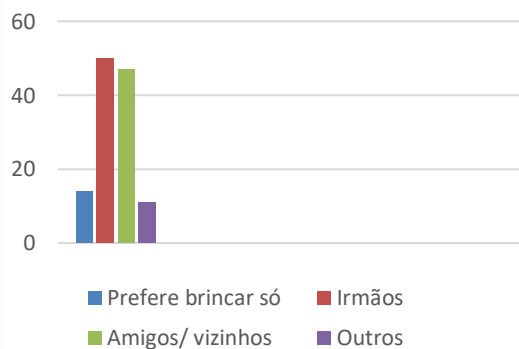
### O aluno toma medicação de uso contínuo?



### Qual a religião da família?

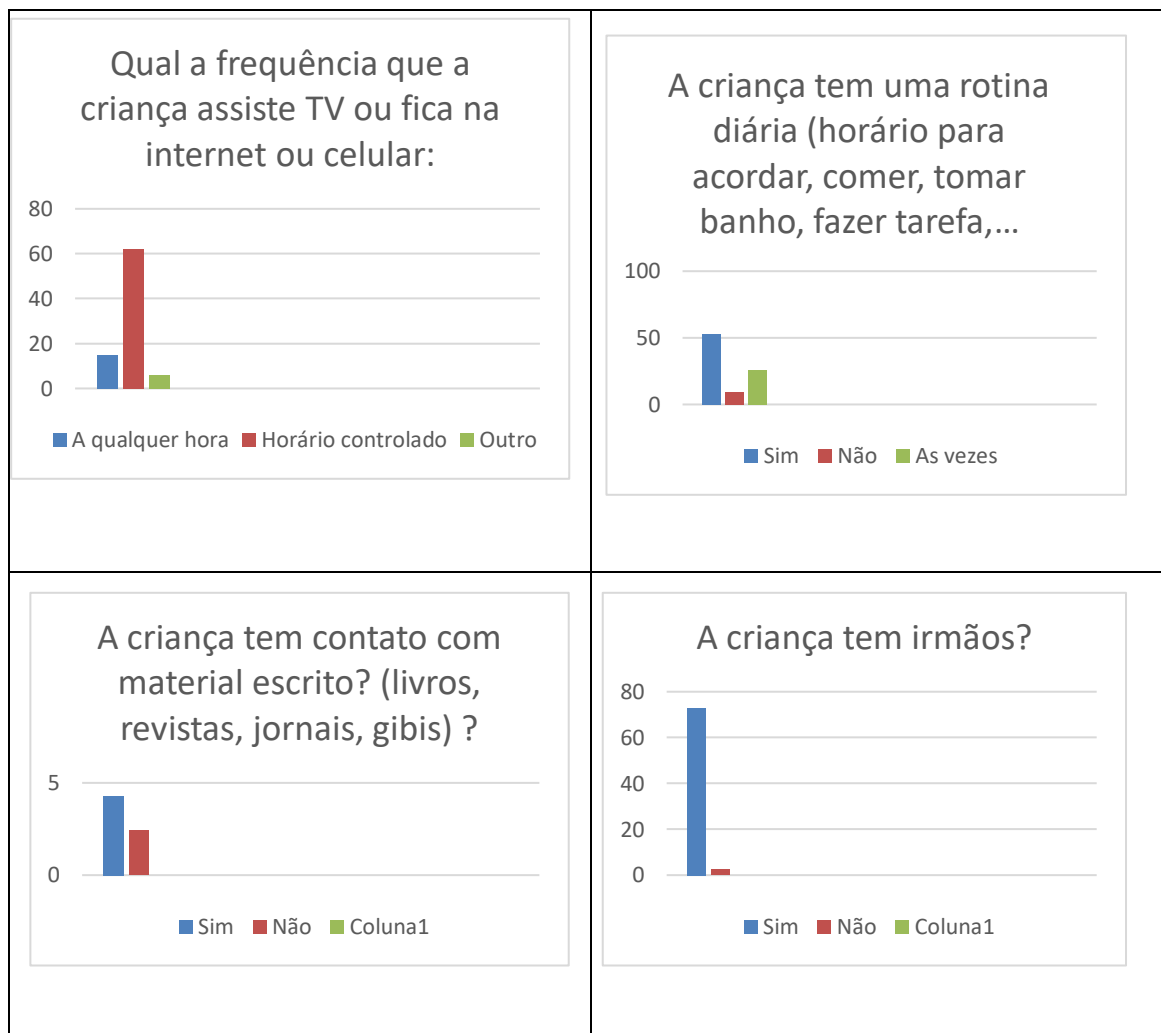


### Com quem a criança brinca?



### Locais que a criança frequenta:





De acordo com o resultado da pesquisa, explicitado nos gráficos acima, a maioria dos alunos moram somente com a mãe ou com o pai e a mãe, a idade da mãe varia entre 26 a trinta e cinco ano , os pais apresentam uma idade acima dos 36 anos, a maioria mora no Taquari, Boa Esperança e Setor de Chácaras em casa própria, nas casas moram menos de 5 crianças, o grau de instrução do pai e da mãe varia entre até 4º ano primário e ensino médio, os pais moram juntos, a profissão do pai se mostrou diversificada e da mãe varia entre doméstica e outras atividades. 60% dos pais estão trabalhando e 20% não trabalho, 40% das mães estão trabalhando e 30% relataram que não estão, os que trabalham são contratados oficialmente com carteira assinada, as famílias possuem transporte, a renda per capita é de um salário mínimo, são oriundos do nordeste, poucos recebem bolsa família, nas casas onde residem acessam às novas tecnologias como: celular, computadores, tabletes e outros equipamentos domésticos, mas poucos possuem acesso à internet.

A maioria das crianças é cuidada pela mãe, não são acompanhados por médicos e não fazem uso regular de medicamentos, são Católicos, nas casas acontece as rotinas e os pais tentam criar o hábito da leitura e 90% tem irmãos.

De acordo com a tabulação, conclui-se que o público assistido pela escola, maioria de baixa renda.

Partindo do princípio que todas as escolas são inclusivas, a escola recebe, uma vez por semana, uma professora itinerante da sala de recursos para atender os alunos diagnosticados com necessidades educativas especiais. Esses atendimentos acontecem na Biblioteca.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

Diante das novas demandas educacionais surgidas a partir da democratização do acesso ao ensino básico e já que a educação é um direito, é função social de a escola garantir aos educandos: direito à equidade de oportunidades educacionais independente dos comportamentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se e; direito de ser diferente. Dessa forma, incentiva a maior participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento do compromisso à Educação. Para cumprir com seu papel é primordial que haja diretrizes definidas e organizadas para nortear o trabalho pedagógico.

Os componentes escolar, preocupados com a formação do indivíduo enquanto cidadão, com a formação continuada, está sempre em busca de novas formas de ensinar como objetivo de abrir caminhos que facilitam a sua aprendizagem.

A escola possui papel fundamental na construção do conhecimento de seus estudantes. A educação formal é uma educação institucionalizada, ocorre em espaços sistematizados, suas atividades são assistidas pelo ato pedagógico e preocupa-se com a aquisição e construção do conhecimento que atendam as demandas da contemporaneidade, nas diferentes disciplinas escolares. Neste espaço há uma grande diversidade de culturas,



pensamentos, crenças, ou seja, um grande laboratório onde a criança tem a oportunidade de realizar várias experiências.

A teoria crítica e pós-crítica presume métodos educativos significativos e que permite a escola estabelecer outras estratégias na formação do cidadão intelectualmente autônomo, participativo, solidário, crítico e em condições de exigir espaço digno na sociedade e no mundo do trabalho.

## **5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Parafraseando as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que norteia os Princípios da Educação Integral como forma de oferecer aos alunos uma aprendizagem global proposto pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, tendo como foco a “Integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e consciência escolar” (BRASIL, 2018).

As instituições educacionais, inspiradas nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- Integralidade: o aluno é valorizado em sua totalidade, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais da criança.
- Intersectorialização: junção das políticas públicas de diferentes campos buscando potencializar a oferta de diferentes serviços públicos para contribuir com a melhoria da qualidade da educação.
- Transversalidade: entende-se como a garantia do trabalho de diversas áreas dos conhecimentos educacionais vinculadas à aprendizagem dos interesses e problemas dos alunos e da comunidade.
- Diálogo Escola e Comunidade: é um princípio importante, pois visa legitimar saberes comunitários na troca de ações culturais e de afirmação de identidade social, resgatando tradições e culturas populares.
- Territorialidade: é ampliação dos saberes educacionais além da escola, em parceria com entidades da sociedade organizada (estabelecimentos comerciais,

, Secretarias de Saúde e Segurança, entre outros) para uma gestão participativa de forma que todos participem e tenham responsabilidades no processo educativo.

- Trabalho em rede: leva-se em consideração que a Escola Classe Olhos D'Água faz parte de uma rede que busca os mesmos objetivos, enfrenta as mesmas dificuldades e por isso conta com o apoio e apoia o trabalho de outras secretarias, tais como, PM, Programas da Secretaria de Saúde. A troca de experiências e o trabalho em conjunto favorece o melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

A educação oferecida pela Escola Classe Olhos D'Água, em consonância com as questões sociais, ao longo dos tempos, vem proporcionando o desenvolvimento de padrões ético-valorativos, próprios de uma sociedade em transformação.

A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, tem o compromisso com a construção de valores de acordo com os seguintes princípios:

- Éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Estéticos da sensibilidade, da criticidade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- Oferecedores uma experiência significativa que prepare para a vida
- Desenvolvedores de valores como responsabilidade, solidariedade, companheirismo, amizade, empatia, ética, cuidado com o meio ambiente,
- Formativos de uma sociedade organizada, com educação de cidadãos ativos focados para a cidadania, formando pessoas ativas, capazes de conviver no seu cotidiano de forma consciente, crítica, participativa e democrática, convicto de que cidadania é para todos e para todos os dias.

## **6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

A missão é acolher e respeitar todas as crianças matriculadas na escola independentemente de suas dificuldades, crenças, cultura, religião, cor, raça, deficiências, limitações etc. Reiteramos que nosso espaço escolar é um grande laboratório onde descobrimos e aprendemos um com o outro.

### **6.1. OBJETIVOS**

#### **6.1.1. OBJETIVO DA EDUCAÇÃO**

Atingir a qualidade social para a comunidade e cada um dos seus alunos de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade, propiciando o desenvolvimento das diversas habilidades; dentro de um processo construtivo visando o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter a percepção de mundo.

#### **6.1.2. OBJETIVO DO ENSINO**

Desenvolver no aluno as capacidades e condições necessárias para o aprendizado de conjunto de valores, conhecimentos, habilidades e atitudes que a equipe pedagógica, componentes da escola, deve ensinar para garantir o desenvolvimento e a socialização do estudante, proporcionando assim, o acúmulo individualizado de conhecimento que propicie o exercício da cidadania.

#### **6.1.3. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM**

Oferecer aos alunos as condições necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades, nos processos de alfabetização e do letramento, na perspectiva do Currículo em Movimento da Educação Básica visando à formação de cidadãos participativos e críticos.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS**

Os trabalhos da Escola Classe Olhos D'Água visa o desenvolvimento do trabalho pedagógico e administrativo, de acordo com as legislações vigentes, que abordam sobre a educação como: a Constituição Federal, LDB, 9394/96; o

Plano Pedagógico, o Currículo em Movimento, o PNE-Plano Nacional da Educação, ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 4.751/12 – Gestão Democrática, Circulares, e Portarias que vão regendo a educação do DF e construindo assim uma identidade permeando-se nos princípios da ética e da cidadania.

A Escola é orientada pelo processo educativo com base na LDB. Uma diretriz que apresenta a visão da formação do cidadão pleno para o exercício da cidadania. Uma base curricular que orienta a construção dos Eixos do Currículo em Movimento trabalhando temas transversais que contemplam a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade. Prioriza um entendimento sobre aprendizagens significativas e sobre a consciência da formação do cidadão em pleno exercício da cidadania.

Tudo pautado na modalidade do ensino integral, sobre o novo estudante, um ser único com prioridades e características ímpares, não podendo ser tratado como igual e sim como um agente necessário ao convívio social para a formação de uma sociedade plural. Contribuindo para o desenvolvimento integral e sobre bases humanas que compreendem e se apropriam da diversidade social, econômica e cultural a escola amplia sua fundamentação teórica com a legislação vigente e que ampara todo esse conceito de cidadão contemporâneo, planetário e diverso.

A cultura e a diversidade estabelecem nos artigos: 26, 26A e 79 da LDB e na lei 11.645/2008 a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena como forma de garantir os estudos do povo brasileiro e o resgate de uma cultura de extrema riqueza que nos faz atípicos diante do mundo. O exercício sobre a diversidade pelo cidadão planetário inicia-se com os professores, pais, servidores e gestores.

Nessa ordem, a escola com seu corpo docente, irá integrar temáticas pertencentes a diversidade temática das expressões sociais sobre seu currículo. Esses temas dialogam sobre a diversidade social, econômica, política e religiosa da sociedade. Isso oportuniza aos estudantes conhecimentos desse SER complexo em sua formação.

Baseado na Teoria Pedagógica Histórico Crítica/PHC destacada no Currículo em Movimento e segundo Saviani:

[...]a PHC, embora consciente da determinação exercida pela sociedade sobre a educação, fato que a torna crítica, acredita que a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua própria transformação, fato que a torna histórica.( Saviani, 1991)

Em se tratando da educação de hoje, em qual momento estamos inseridos? Qual a sociedade que nossos estudantes devem ser preparados para participarem ativamente? Assim trabalhamos com a pedagogia que é crítica e histórica. A visão que a escola tem do estudante é de um ser social que age e contribui para a construção da história e da sociedade. Isso é a parte complexa para o professor que precisa estar além da concepção de que a educação só ensina o currículo.

É indispensável o entendimento motivador do estudante em sua complexidade e é indispensável para a sociedade que todas as legislações amparam uma educação voltada à formação plena do cidadão. Sendo preciso assinalar que a escola pode agir sobre a sociedade, transformá-la. Se a escola pode fazer uma diferença acerca de como ser uma sociedade, ela afeta o futuro e o futuro, não pode estar determinado.

O professor, conhecendo a teoria que sustenta a sua prática pode suscitar transformações na conscientização dos estudantes e demais colegas, chegando até aos condicionantes sociais, tornando o processo de ensino e aprendizagem significativos, em prol de uma educação transformadora que supere os déficits educacionais e sociais.

Segundo Durkein “[...] a educação tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança, estados físicos e morais que são requeridos pela sociedade política no seu conjunto”. (A Evolução Pedagógica, 1991)

Desta forma, acredita-se que a sociedade seria mais beneficiada pelo processo educativo. A educação é uma socialização da jovem geração pela geração adulta “O indivíduo é social não com resultado das circunstâncias externas, mas em virtude de uma necessidade interna.” (WALLON, 1990)

É impossível não citar as relações humanas e afetivas defendidas por Wallon. Sem que professor e estudantes tenham relações afetivas não há possibilidade de aprendizagem. Falar que a escola deve proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) às crianças é comum hoje em dia. Porém esta ideia surgiu um grande impacto quando Henri Wallon em sua teoria

pedagógica, dizia que “[...] o desenvolvimento intelectual envolve muito mais do que um simples cérebro.” Mais uma vez voltamos ao estudante complexo em si e com função social.

No tocante à educação, é preciso e possível inovar. Construir propostas educativas e curriculares organizadas para formar não só no âmbito das exigências de novos padrões tecnológicos, mas que possibilitem uma educação para a vida, para a construção de uma sociedade de novo tipo. Uma sociedade mais de acordo com os rumos e as demandas postas pelas transformações contemporâneas das formas de produção do trabalho de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdo que desenvolvam a consciência de classe.

No tocante ao Ensino Especial o artigo 208 da Constituição Federal estabelece o direito das pessoas com necessidades especiais receberem educação, preferencialmente, na rede regular de ensino (inciso III do art.208 da CF), visando a plena integração dessas pessoas em todas as áreas da sociedade e o direito à educação, comum a todas as pessoas, através de uma educação inclusiva, em escola de ensino regular. Como forma de assegurar o mais plenamente possível o direito de integração na sociedade.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO –**

No início do ano letivo a Equipe Gestora se reúne com todos os professores para traçar o planejamento anual da instituição de acordo com as propostas da escola e do calendário escolar da Secretaria de Educação. É neste momento que decidimos todas as atividades que serão desenvolvidas durante todo o ano e a escola apresenta o PP e colhe sugestões para a construção ou adaptações das propostas.

As Reuniões Pedagógicas com os professores acontecem todas as quartas-feiras nas coordenações coletivas. Nestes momentos acontecem também as formações com os próprios profissionais da escola, ou com a Equipe de Apoio do Psicopedagógico ou convidados. Os Conselhos de Classe ocorrem uma vez por bimestre nas coletivas com todos os professores e equipe gestora. É no Conselho de Classe que discutimos e avaliamos a aprendizagem das crianças e traçamos estratégias para sanar as dificuldades da turma.

A primeira Reunião de Pais ocorre nos primeiros dias do ano letivo. A equipe gestora apresenta todo o grupo educativo da escola, juntamente com o planejamento das atividades que serão desenvolvidas durante o ano: os propostas, os eventos, as reuniões etc. A escola apresenta o PP e colhe sugestões para a construção ou adaptações dos propostas a serem desenvolvidos.

A escola este ano dispõe de um coordenador pedagógico, de uma professora readaptada para a biblioteca e de uma professora em processo de readaptação de apoio, o que facilita o trabalho pedagógico, pois entendemos que o coordenador pedagógico e os outros profissionais citados tem papel fundamental no processo de ensino aprendizagem dos estudantes.

As Reuniões de Pais e Professores ocorrem a cada final de bimestre. Este ano faremos algumas reuniões durante a semana no horário da coordenação e outras no sábado. Neste dia conversamos com os pais sobre o desenvolvimento de seus filhos, mostramos algumas atividades avaliativas desenvolvidas no bimestre, e os pais tem a oportunidade de ler e apreciar o relatório avaliativo descritivo da criança.

Segue abaixo um cronograma anual das atividades que serão desenvolvidas neste ano:

#### FEVEREIRO

<b>Datas</b>	<b>Atividades</b>
04/02 a 08/02	Semana Pedagógica com os professores
11/02	Início das Aulas
15/02 (sexta-feira)	Reunião de Pais com Apresentação dos Propostas desenvolvidos na escola, Festas e outros informes.

#### MARÇO

<b>Datas</b>	<b>Atividades</b>
04/03 a 06/03	Recesso e Feriado de Carnaval
05/03 a 09/03	Semana da Educação Inclusiva – Atividades em Sala, Atividades na Entrada Pedagógica, outros;
11/03	Início do Proposta de Informática
12/03	Dia Letivo Temático
15/03	Início do Proposta da Sala de Leitura
18/03 a 22/03	Semana da consciência do Uso Sustentável da Água – Atividades em Sala e na Entrada Pedagógica;

#### ABRIL

<b>Datas</b>	<b>Atividades</b>
10/04 e 11/04	Prova Diagnóstica para os 2º e 4º anos
15/04, 16/04 e 17/04	Avaliações do 1º Bimestre
19/04	Feriado Sexta-feira Santa
24/04	Conselho de Classe com os professores
25/04	Encerramento do 1º Bimestre

26/04	Premiação dos alunos destaque do 1º bimestre
-------	--

#### MAIO

Datas	Atividades
01/05 (quarta-feira)	Feriado – Dia do Trabalho
03/05 (sexta-feira)	Reunião de Pais do 1º bimestre
06/05 a 10/05	Semana de Educação para Vida: Atividades em Sala e na Entrada Pedagógica
08/05 (quarta-feira)	Dia Letivo Temático

#### JUNHO

Datas	Atividades
08/06 (sábado)	Festa Junina
20/06 (quinta-feira)	Feriado de Corpus Christi
21/06 (sexta-feira)	Recesso
24/06, 25/06 e 26/06	Avaliações do 2º Bimestre

#### JULHO

Datas	Atividades
03/07	Conselho de Classe com os professores
05/07	Premiação dos alunos destaque do 2º bimestre
06/07 (sábado)	Reunião de Pais do 2º Bimestre
08/07	Encerramento do 2º bimestre e início do recesso
08/07 a 26/07	Recesso Escolar para os estudantes e professores
29/07 (segunda-feira)	Retorno às aulas e início do 3º bimestre

#### AGOSTO

Datas	Eventos /atividades
29/08	Dia Letivo Temático

#### SETEMBRO

Datas	Atividades
14/09 (sábado)	Festa da Família com toda a comunidade escolar
16/09 a 20/09	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas com atividades
23/09 a 25/09	Avaliações do 3º Bimestre

#### OUTUBRO

Datas	Atividades
03/10 (quarta-feira)	Conselho de Classe
04/10	Encerramento do 3º bimestre
09/10	Festa das crianças
10/10	Conselho de classe e Premiação dos alunos destaque do bimestre
11/10 (sexta-feira)	Reunião de Pais do 3º bimestre
14/10 a 18/10	Recesso para os estudantes e professores
23/10 a 29/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca com atividades

#### NOVEMBRO

Datas	Atividades
06/11	Dia Letivo Temático
11/11	Dia da Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade
15/11 (sexta-feira)	Feriado Proclamação da República
18/11 a 20/11	Avaliações do 4º bimestre
20/11	Dia Nacional da Consciência Negra com atividades Pedagógicas



29/11	Premiação do melhor leitor da Sala de leitura de nossa escola
-------	---

DEZEMBRO

Datas	Atividades
04/12	Conselho de Classe com os professores
06/12	Premiação dos alunos destaque do 4º bimestre
07/12 (sábado)	Reunião de Pais
13/12 (sexta-feira)	Festa de Natal / Formatura do 2º Período e 5º ano
19/12 (quinta-feira)	Encerramento do ano letivo

**Horário de funcionamento das atividades da Instituição Educacional.**

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Educação Infantil (1º Período); Ensino Regular( BIA ) - 1º ano; 2º e 3º anos, (turma multisseriada)	Segunda-feira a Sexta-feira – Matutino: 07h às 12 h
Educação Infantil (2º Período); Ensino Regular (2º Ciclo) – 4º ano; 5º ano	Segunda-feira a Sexta-feira – Vespertino: 12h às 17 h
Coordenação Pedagógica	Segunda-feira a sexta-feira – Vespertino: 13h às 16 h  <u>Segunda-feira:</u> Coordenação Pedagógica Individual externa. <u>Terça-feira:</u> Reforço Escolar ou Coordenação Individual <u>Quarta-feira:</u> Coordenação Coletiva <u>Quinta-feira:</u> Coordenação Individual ou Cursos da Eape <u>sexta-feira:</u> Coordenação Pedagógica Individual externa

## ROTINA DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL 2019

MATUTINO		VESPERTINO	
ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO
ENTRADA	7h às 7h30	ENTRADA	12h às 12h30
LANCHE	7h30 às 7h45	ALMOÇO	12h30 às 12:45h
ALMOÇO	10h15 às 10h30	LANCHE	15h às 15h15
RECREIO	10h35 às 10h55	RECREIO	15h15 às 15h35
SAÍDA	12h	SAÍDA	17h

### ATIVIDADES DE PSICOMOTRICIDADE E PARQUE

As atividades de psicomotricidade e parque em 2019 acontecem de segunda-feira à quinta-feira com os alunos do BIA e Educação Infantil. No início do ano a diretora, a coordenadora e os professores organizam os horários e as atividades que serão desenvolvidas durante todo o ano letivo de acordo com as necessidades das crianças. Sempre há uma avaliação para adaptações de novas atividades. Veja a seguir um quadro com os horários destas atividades:

Dia da semana	Turma	Atividade	Horário	Turma	Horário
<b>SEGUNDA-FEIRA</b>	1º período	Psicomotricidade	8:00 às 9:00	---	

<b>TERÇA-FEIRA</b>	2º e 3º anos	Psicomotricidade	8:00 às 00	2º Período	16:00 às 17:00
<b>QUARTA-FEIRA</b>	1º período	Parque	8:00 às 9:00	----	----
<b>QUARTA-FEIRA</b>	1º ano	Psicomotricidade	8:00 às 9:00	----	---
<b>QUINTA-FEIRA</b>	----	Parque	----	2º Período	16:00 às 17:00

### **ENTRADA PEDAGÓGICA 2019**

As entradas Pedagógicas acontecem todos os dias quando as crianças chegam na escola. Os temas desenvolvidos são valores e datas importantes do calendário da Secretaria de Educação. Os alunos são recebidos no pátio da escola por uma professora. A duração das atividades desenvolvidas neste momento é de trinta minutos.

Segue abaixo as informações sobre como funciona o propositadiariamente pelos professores e direção da escola:

<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>
2ª FEIRA	HINO NACIONAL/MÚSICA DA SEMANA	MATUTINO: CLAUDIANNE VESPertino: HELIN
3ª FEIRA	MÚSICA DA SEMANA/ HISTÓRIA: GÊNERO	MATUTINO: LIANNA VESPertino: ROSELI

	LITERÁRIO	
4ª FEIRA	MÚSICA DA SEMANA/ HISTÓRIA: VALORES	MATUTINO: CLÁUDIA VESPERTINO: CLAUDIANNE
5ª FEIRA	MÚSICA DA SEMANA / DATAS IMPORTANTES	MATUTINO: ALESSANDRA VESPERTINO: ADRIANA
6ª FEIRA	HINO Á BANDEIRA / MÚSICA DA SEMANA	MATUTINO: ADAILMA VESPERTINO: ADNA

#### ATIVIDADES NA SALAINFORMÁTICA 2019

Os alunos frequentam o Laboratório de Informática uma vez por semana, de acordo com o cronograma montado pelos professores, a monitora a coordenadora e a diretora da escola, em sistema de revezamento. Cada turma permanece no laboratório durante uma hora, com o acompanhamento e supervisão direta da monitora Viviane.

Em alguns momentos as máquinas são utilizadas por mais de uma criança por vez, pois infelizmente não dispomos de recurso material suficiente para todas as turmas, e muitas vezes as máquinas deixam de funcionar por se tratar de equipamentos antigos.

Vide o cronograma de horário da Sala de Informática:

DIA DA SEMANA	TURMA	HORÁRIO	TURMA	HORÁRIO
SEGUNDA-FEIRA	2º e 3º anos	11:00 às 12:00	2º Período	14:10 às 15:10
TERÇA-FEIRA	----	----	----	----
QUARTA-FEIRA	----	----	5º ano	14:10 às 15:10

QUINTA-FEIRA	1º Período	09:10 às 10:10	4º ano	14:10 h às 15:10 h
SEXTA-FEIRA	1º ano	09:10 às 10:10	—	—

### ATIVIDADES NA BIBLIOTECA

Os alunos frequentam a Biblioteca uma vez por semana, de acordo com o cronograma montado pela professora readaptada Luzinete, que chegou em nossa escola este ano. Cada turma permanece neste espaço durante uma hora, com o atendimento da professora Luzinete e supervisão da professora da turma.

Segue o horário abaixo:

ESCOLA CLASSE OLHOS D'ÁGUA QUADRO DE HORÁRIO DA BIBLIOTECA – 2019				
DIA DA SEMANA	TURMA	HORÁRIO	TURMA	HORÁRIO
SEGUNDA-FEIRA	--	--	--	--
TERÇA-FEIRA	1º Período	8 h às 9 h	4º ano	14:10 h às 15:10 h
QUARTA-FEIRA	---	---	2º Período	14:10 h às 15:10 h
QUINTA-FEIRA	1º ano	8h às 9h	5º ano	14:10 h às 15:10 h
SEXTA-FEIRA	2º e 3º anos	8h às 9h	—	—

### Horário de funcionamento da Secretaria Escolar

<p style="text-align: center;">Secretaria</p> <p>(O horário da chefe de Secretaria é de 8h às 17h) no restante do tempo e na ausência da profissional, a Equipe Gestora responde pela Secretaria.</p>	<p style="text-align: center;">Segunda à Sexta-feira 08h às 17h</p>
---	---

## 9. ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Segundo o caderno, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, a avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia”. Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos.

Vale a pena ressaltar que colaboradores pertencentes à escola, família, comunidade e parceiros envolvidos no processo de ensino e aprendizagem são capazes de aprender e que é preciso respeitar o tempo da criança nesse processo. As estratégias de ensino oferecidas devem estar pautadas em atividades reflexivas e criativas com ações adequadas para um trabalho na sala de aula em que o docente e a equipe pedagógica planejem diferentes tipos de atividades, abordagens e situações que ofereçam aos alunos novas possibilidades de aprender, garantindo que todos avancem em seus conhecimentos. Pois entendemos que avaliar é identificar necessidades e se comprometer com a sua separação. É observar a realidade, é agir

sobre ela, encará-la, conhecê-la, meditar e permear, de maneira que tais atitudes transcorram em ações que a modifiquem.

A Escola Classe Olhos D'Água trabalha nesta perspectiva, levando em consideração que professores, direção da escola e os pais estejam mobilizados e atentos na execução das ações trabalhadas para o sucesso da aprendizagem da criança. Nossa escola trabalha com testes de sondagem para diagnosticar a hipótese alfabética da leitura e escrita da criança. Esses testes são realizados mensalmente, a partir daí realizar atividades de intervenção para a aprendizagem dos envolvidos. Atividades de pesquisa para casa são realizadas, atividades de avaliação e auto avaliação também são oferecidas. Uma pasta de acompanhamento bimestral das atividades dos alunos para ajudar na construção dos saberes e necessidades da criança.

O Conselho de Classe também é uma forma de avaliar o desenvolvimento para as aprendizagens dos alunos. Nele os professores e a direção da escola discutem e avaliam o que as crianças, tanto do ensino fundamental, anos iniciais, quanto da pré-escola, aprenderam e o que não aprenderam, a evolução de aprendizagem singular, e traçam estratégias para que os avanços aconteçam. O Conselho de Classe acontece a cada final de bimestre com todos os professores juntos e a direção da escola em horário contrário de aula. Este é um momento importante para todo o grupo escolar refletir suas práticas e perceber quais mudanças poderão ocorrer em seus trabalhos pedagógicos.

As avaliações institucionais com todo o grupo escolar e com os pais ou responsáveis dos alunos acontecem uma vez por ano. Neste dia todos tem oportunidade de falar sobre os pontos positivos ou de melhoria da instituição escolar sobre vários aspectos: pedagógicos, físicos, relação com o outro, conservação e limpeza, etc. A partir dessa avaliação organizamos mudanças e novas estratégias para melhorarias na educação de nossas crianças.

Algumas avaliações externas acontecem em nossa escola, como a Prova Brasil e a Avaliação Diagnóstica. Essas avaliações são importantes para que equipe pedagógica venha fazer as intervenções necessárias para a aprendizagem dos estudantes.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da instituição em questão está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as Orientações Curriculares Nacionais, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007, Lei 11.525, de 25 de setembro de 2007 e a Lei Distrital nº 3.940, de 2 de janeiro de 2007, o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, BNCC e as demais normas vigentes.

De acordo com a Base Nacional Comum, a escola oferta o ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. O ensino religioso e as atividades recreativas, relacionadas ao desenvolvimento dos aspectos motores, compõem a parte diversificada do currículo.

Com o Ensino Fundamental de nove anos, atualmente, a Escola Classe Olhos D'Água contempla a Matriz Curricular da Educação Infantil, pré-escola; 1º Ciclo 1º, 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização e 2º Ciclo, os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

De acordo com o art. 109 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu parágrafo primeiro,

Integra-se aos componentes curriculares, o desenvolvimento de temas transversais adequados à realidade e aos interesses do aluno, da família e da comunidade, como Educação Ambiental, Saúde, Ética, Sexualidade, Empreendedorismo, dentre outros, de modo a propiciar a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada.(BRASIL, .....)

No que se refere ao Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007: “Dispõe sobre a inclusão do serviço voluntário na Proposta Pedagógica da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Desenvolvendo atividades que levem os alunos a entenderem o serviço voluntário como prática da cidadania e solidariedade.



No tocante a Lei 11.525, de 25 de setembro de 2007.

Art. 32, O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado. “

Neste sentido a Escola Classe Olhos D'Água, trabalha com júri simulado para a discussão dos direitos das crianças e dos adolescentes, a partir de diversos tipos de textos, exposições orais, músicas, dinâmicas sobre o estatuto da criança e do adolescente na semana que se comemora os direitos humanos. Assim, proporciona aos discentes, momentos de discussão e de vivências, através da exploração de diversos tipos de textos, exposições orais, músicas, dinâmicas e brincadeiras, representações artísticas e teatrais.

Ao chegar à escola a criança tem a oportunidade de participar do momento da entrada. Esse momento é coordenado pelos professores, pela coordenadora e pela direção. O mesmo também conta com a participação dos alunos e demais membros da comunidade escolar.

A escola conta com o suporte da pedagoga Cleire e da psicóloga Taysa (licença médica) de forma itinerante. Ano passado contamos com o atendimento dos alunos diagnosticados em nossa própria escola pela professora itinerante de sala de recursos, porém até o momento ainda estamos sem essa profissional, na qual sentimos muita falta.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

### GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>- Promover a reflexão coletiva e individual de como o espaço tempo da escola está sendo integrado à prática educativa; - Integrar os profissionais recémchegados a escola a se apropriar da proposta pedagógica em regência; - Propor a ampliação da linguagem de uso pedagógico com os recursos tecnológicos; - Acompanhar as mediações e intervenções de avaliações que contribuem para o processo de ensino aprendizagem; - Articular procedimentos que favoreçam ações inovadoras na prática pedagógica;</p>	<p>- Dinâmicas interativas de estudos e apresentações; - Aproveitamento do tempo e do espaço oferecido na escola e nas coordenações pedagógicas; - Promoção do acolhimento com exploração de dinâmicas afetivas, interativas e de pesquisa; - Elaboração coletiva de atividades de intervenções e mediações pedagógicas;</p>	<p>-Coordenação pedagógica;</p> <p>-Reuniões;</p> <p>-Roda de conversas</p>	<p>- Atividades interativas;</p> <p>- Atividades escritas;</p> <p>- Análise reflexiva;</p> <p>-Observar o avanço do desenvolvimento cognitivo e de socialização;</p>	<p>- Direção;</p> <p>- Vice-direção;</p> <p>- Supervisão Pedagógica;</p> <p>- Professores;</p> <p>- Secretaria;</p> <p>- Readaptados;</p>	<p>-Bimestral -Anual</p>	<p>Recursos Humanos</p>

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>-Melhorar o desempenho dos estudantes nas avaliações de larga escala; -Diminuir o índice de evasão e repetência.</p>	<p>-Alcançar as metas do IDEB;                      - Reduzir de forma significativa a evasão escolar.                      -Buscar metodologias que colaborem para as aprendizagens</p>	<p>-Coordenações coletivas;                      -Rodas de conversa;                      - Aulas de reforço ;                      -Reagrupamentos;                      -Projeto interventivo.</p>	<p>-Rodas conversas;                      -Reuniões.                      - Coordena ações                      -Dias temáticos letivos</p>	<p>-Equipe gestora;                      Coordenação pedagógica;                      -Professores</p>	<p>-Semanalmente;                      -Bimestralmente.</p>	<p>-Recursos Humanos                      - Provas impressas</p>

--	--	--	--	--	--	--

## GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>-Incentivar a participação de toda a comunidade escolar no âmbito da escola;</p> <p>-Promover momentos de discussão sobre a escola com todos os segmentos da instituição;</p> <p>-Estimular a participação dos pais através do Conselho Escolar.</p>	<p>-Efetivar a participação dos pais e demais segmentos nas Tomadas de decisões;</p> <p>-Eleger o Conselho escolar;</p>	<p>-Coordenações coletivas;</p> <p>-Rodas de conversa;</p> <p>-Assembleias;</p> <p>-Reuniões;</p> <p>Comunicados escritos</p>	<p>-Rodasde conversas;</p> <p>-Reuniões.</p> <p>- Dias letivos temáticos</p>	<p>-Equipe gestora;</p>	<p>-Bimestralmente.</p>	<p>-Recursos Humanos</p>

--	--	--	--	--	--	--

## GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>- Fortalecer a participação da família na escola;</p> <p>-Proporcionar à comunidade escolar motivação através do reconhecimento;</p> <p>- Estimular ações que visem a Melhoria da aprendizagem dos educandos.</p>	<p>- Tornar a escola um ambiente agradável;</p> <p>-Aumentar e melhorar a qualidade da participação das famílias na escola;</p> <p>-Promover eventos com a participação da comunidade escolar;</p> <p>Desenvolver a socialização entre toda a comunidade escolar.</p>	<p>- Respeitar e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas;</p> <p>-Confraternizações e reuniões</p>	<p>- Em reuniões como: Assembleias gerais, coordenações coletivas</p>	<p>-Equipe gestora;</p>	<p>-Bimestralmente.</p>	<p>Recursos Humanos</p>

## GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir equipamentos tecnológicos;</li> <li>- Otimizar as verbas públicas;</li> <li>- Direcionar as emendas parlamentares</li> <li>- Zelar pela transparência;</li> <li>- Dialogar com todos os segmentos da comunidade escolar e eleger prioridades para o investimento dos recursos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipar uma sala multimídia;</li> <li>- Garantir material pedagógico para desenvolver o trabalho com os educandos;</li> <li>- Criação de espaço recreativo e pedagógico</li> <li>- Organização do arquivo escolar;</li> <li>- Utilizar as diferentes TIC`s em sala de aula;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transparência na utilização dos recursos;</li> <li>- Construção de arquivo</li> <li>- Transparência na prestação de contas;</li> <li>- Revitalização do parque e campinho</li> <li>- Reorganização da sala de informática;</li> <li>- Prestação de contas no prazo estabelecido pelos órgãos responsáveis da SEDF;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em reuniões como: Assembleias gerais, coordenações coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadrimestral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PDDE</li> <li>- VERBAS PARLAMENTARES</li> <li>- PEDAF</li> <li>- APAM</li> <li>- EVENTOS REALIZADOS PARA ARRECADAR FUNDOS</li> <li>- PARCEIROS</li> </ul>

- Dar publicidade a prestação de contas		- Definir a utilização dos recursos com a comunidade escolar.				
---	--	---	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>- Promover a descentralização compartilhando as responsabilidades;</p> <p>- Promover avaliações e tomadas de decisões pelo conselho escolar sobre o cotidiano da escola.</p>	<p>- Assegurar o bom desenvolvimento e funcionamento da escola;</p> <p>- Celeridade nos processos administrativos.</p>	<p>- Em reuniões como: Assembleias gerais, coordenações Coletivas e reuniões administrativas</p>	<p>- Em reuniões como: Assembleias gerais, coordenações Coletivas e reuniões administrativas</p>	<p>-Equipe gestora;</p>	<p>- Bimestralmente</p>	<p>Recursos Humanos</p>

--	--	--	--	--	--	--



## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

A avaliação da Proposta Pedagógica necessita de acompanhamento cuidadoso para observar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam ser repensadas. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, por isso as avaliações serão realizadas no início do ano letivo, no meio do ano letivo e no final do ano letivo, ou sempre que houver necessidade. Essas avaliações serão realizadas de forma democrática e participativa, por meio de encontros e reuniões com os professores, Conselho Escolar e comunidade escolar. Sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com a nossa realidade escolar. O acompanhamento dessa proposta com as pessoas envolvidas é muito importante, e o entendimento de sua função social e de sua intencionalidade pedagógica deve estar clara para alunos e professores.

## **13. PROJETOS ESPECÍFICOS**

### **PROJETO INTERVENTIVO**

Conforme determina a Lei 10.172/2001, o Governo do Distrito Federal engajou na elaboração do seu Plano Decenal da Educação visando cumprir o compromisso de Dakar(2001): “Uma educação de qualidade é aquela que satisfaz as necessidades básicas de aprendizagem e enriquece a vida dos educandos e sua experiência global de vida”.(UNESCO, 2001, p.20 – grifos meus)

As Diretrizes O do 2º Ciclo, Currículo em Movimento e Diretrizes de Avaliação estabelecem em seus objetivos e metas, entre outros, garantirem o acesso e permanência da criança e do adolescente na escola e regularizar o fluxo escolar. Isto porque ainda hoje, a evasão e a distorção idade e série são um grande desafio para gestores e professores da rede pública do DF.

Nos últimos anos, o governo do DF vem investindo em políticas públicas atender as dificuldades demonstradas pelos alunos. A Escola Classe Olhos D'Água recorre a Proposta Interventiva para corrigir tais distorções.

A intervenção tem como objetivo construir o aprendizado de todo e qualquer aluno defasado. A intenção é que nestes proposta s estejam presentes conteúdos de maneira interdisciplinar e interessante, que respeitem o nível de conhecimento e a faixa etária do aluno, apresentando assuntos que possam despertar a curiosidade e motivação para estudar.

Após a realização do diagnóstico inicial das turmas no início do ano letivo registramos dados (aspectos sociais, afetivos e cognitivos) que ajudarão a traçar práticas pedagógicas que levem em consideração os interesses, necessidades e/ou habilidades dos alunos a serem atendidos, criando condições de aprendizagem e dando-lhes autonomia suficiente para que aprendam não somente com o professor, mas com os colegas e até com seus próprios erros.

Observamos que o problema principal está voltado para a alfabetização ou para a leitura, pois os alunos leem e não compreendem o sentido do texto e a que se destina, não conseguem reproduzir e/ou discutir sobre o que leram.

Além do trabalho incessante com vários tipos de textos, a exploração de seu uso, as produções de textos/frases individuais e coletivas, a reestruturação de textos, as brincadeiras cantadas, o uso de parlendas e quadrinhas e os jogos deverão fazer parte dos momentos lúdicos e prazerosos.

No que se refere aos jogos, enquanto facilitadores do processo de aprendizagem é preciso ter o cuidado para que as competições em si não dividam a turma em alunos vencedores e perdedores, excluindo alguns, mas que o jogo seja trabalhado com objetivo de discutir regras, fazendo sua leitura e aplicando suas condições gerais em jogos brincados no dia a dia.

O Proposta Interventivo terá a duração necessária para aquisição das habilidades deficitárias ou enquanto estiver atendendo ao interesse do grupo de alunos ou ao aluno que está sendo atendido, uma vez que cada um possui ritmo, interesse e caminhos próprios de aprendizado.

## **Justificativa do Proposta Interventivo**

A origem de um problema de aprendizagem pode ter diversas causas: o próprio aluno, suas dificuldades devido ao ambiente onde mora, problemas de ordem sentimental ou neurológica, que requer um atendimento médico ou psicológico.

É peculiar da comunidade escolar da Escola Classe Olhos D'Água problemas como:

- Alunos em sua maioria são filhos de caseiros das chácaras da vizinhança, e quando estes perdem o emprego a criança deixa a escola;
- Evasão pela falta de controle da família;
- Baixa autoestima das crianças;
- Matrícula de crianças de outros estados, principalmente das regiões norte e nordeste que pouco ou nunca frequentaram a escola;

Todos os problemas acima citados colaboram para a distorção idade/ano e para os problemas de aprendizagem das crianças.

A necessidade de executar um Proposta Interventivo em nossa Instituição de Ensino surgiu após a análise dos resultados do Teste Diagnóstico e da aplicação do teste da psicogênese onde foi constatando que alguns alunos não haviam adquirido as habilidades de leitura, escrita, interpretação e produção de textos propostas para a etapa em que o educando se encontra, estando aquém em relação aos outros da mesmo mesmo ciclo.

Esses alunos necessitam de atendimento mais individualizado em sala de aula, além do atendimento feito pela equipe de apoio de aprendizagem, através de ações e atividades lúdicas, levando o aluno a resgatar a autoestima, adquirindo assim confiança em si mesmo, percebendo-se como ser atuante na aquisição de seu próprio conhecimento.

## **Objetivo geral**

- Estimular a afetividade, a socialização, relações emocionais e os aspectos cognitivos e psicomotores de uma maneira lúdica, visando resgatar a autoestima e despertar o interesse do educando em aprender e propiciar condições para que todos os alunos sejam capazes de adquirir autonomia frente ao conhecimento construído.

## **Objetivos específicos**

- Levar o aluno a interpretar textos que possam provocar diferentes significações e também a trabalhar com informações diferenciadas;
- Ler com autonomia demonstrando compreensão do que leu;
- Fazer revisão do próprio texto, trocando ideias com os colegas, com a turma e o professor, reescrevendo seu próprio texto;
- Produzir frases criativas e com riqueza de ideias;
- Empregar corretamente as regras ortográficas e de pontuação;
- Empregar corretamente aspectos notacionais aos textos produzidos como: paragrafação, pontuação, acentuação, separação silábica e etc.;
- Conhecer e saber diferenciar os diversos gêneros literários;
- Despertar a ajuda mútua entre os colegas e entre escola e família;
- Favorecer a socialização através de atividades físico-recreativas;
- Contribuir para a aquisição e formação de hábitos saudáveis;
- Desenvolver habilidades artísticas;
- Valorizar o EU e o outro;
- Vivenciar diferentes situações onde o educando possa exteriorizar suas dificuldades.

## **Público-Alvo**

Alunos defasados em idade e série, ou com dificuldade de aprendizagem.

## **Diagnóstico Inicial**

## **Direitos de Aprendizagem Priorizados**

- Escrever alfabeticamente com autonomia o próprio nome, dos pais, da escola e do professor;
- Demonstrar interesses pessoais em ler: revistas, jornais e livros adequados para sua faixa etária;
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve;
- Formular hipóteses antes da leitura do texto sobre o conteúdo e forma;
- Construir sínteses parciais de partes do texto para prosseguir para sua leitura;
- Reconhecer o valor de posição de um determinado algarismo em números inteiros até mil;
- Resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e ou divisão usando uma variedade de estratégias;
- Reconhecer e fazer cotidiano de símbolos e signos;
- Propor um problema simples para uma sentença numérica.

## **Procedimentos/Ações Pedagógicas**

- Gincana Pedagógica com tarefas surpresas, tarefas de leitura, de movimento explorando a psicomotricidade, enigmas da língua portuguesa e de raciocínio lógico;
- Brincadeiras para socialização;
- Atividades como: cruzadinhas, charadas, caça-palavra, jogo dos sete erros, músicas e letras, quadrinhas;
- Atividades com bingos, boliches, amarelinhas;
- Jogos ortográficos;
- Diariamente se faz o momento da leitura, com livros infantis, em espaços específicos para tal atividade;
- Dinâmicas e atividades sugeridas pelo livro "A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades (volume 2 - Denise Fleith);

## **CRONOGRAMA**

O início das intervenções se dará no início do segundo bimestre e a previsão de término ao final do quarto bimestre.

## **AValiação**

A avaliação é feita mensalmente:

- Por meio do teste da psicogênese e teste da leitura e produção dos textos;
- Por meio do relatório de desenvolvimento individual do aluno e as fichas de acompanhamento individual.

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Coordenadora Claudia

Professoras: Adailma, Adna, Roseli e Claudiane.

## **MATERIAIS UTILIZADOS:**

Livros de Literatura Infantil/paradidáticos,

Sudoku, tangran, material dourado, etc.

Bingo de letras e palavras,

Cartão-Conflito,

Jogos de Alfabetização enviados pelo MEC,

Jogo da memória,

Caça- palavras, charadas,

Jogo dos sete erros, cruzadas,

Letra de músicas, parlendas e quadrinhas,

Jogos ortográficos,

## **PROPOSTA DE ESTÍMULO À LEITURA**

### **Para Ler e Gostar é só começar**

#### **DIAGNÓSTICO INICIAL**

A partir da aplicação do teste da psicogênese, proposto por Emília Ferreiro, foi possível diagnosticar e mapear o nível dos alunos dessa Instituição educacional em relação ao desenvolvimento da leitura e da escrita.

Diante do exposto observamos que as crianças, em geral, apresentam defasagem nas habilidades que envolvem a leitura (compreensão do gênero) e a escrita (aquisição e/ou produção textual). Além disso, os docentes identificam o desestímulo dos alunos quanto ao hábito da leitura.

Nesse sentido, antes mesmo de contribuir para o avanço dos discentes nos níveis de leitura e escrita, oportunizaremos através dessa proposta a aquisição do hábito de leitura a partir do prazer.

Após o levantamento das dificuldades e dos conhecimentos prévios, estabelecemos um paralelo entre a aquisição do conhecimento formal e a prática cotidiana, de maneira contextualizada, para desafiar o aluno a pensar sobre os benefícios que a prática leitora é capaz de proporcionar.

#### **JUSTIFICATIVA**

A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências.

Dessa forma é função da escola desenvolver o gosto e o prazer pela leitura, tornando os estudantes capazes de compreender diferentes gêneros

textuais que circulam na sociedade, de modo a formar leitores competentes e autônomos, contribuindo para a sua inclusão e interação na sociedade.

Ao observarmos o contexto da escola, percebemos que as crianças não possuem o hábito de leitura, por fazerem parte de um núcleo familiar que não prioriza e/ou enfatiza tal necessidade. São alunos que apresentam um vocabulário restrito e que não demonstram familiaridade com “materiais” que favoreçam a ampliação de conhecimentos. Dessa forma, não associam o hábito de leitura a uma prática de diversão, aventura e como fonte inesgotável de conhecimento.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Despertar o gosto pela leitura a partir de intervenções pedagógicas inovadoras e criativas;

### **Objetivos específicos**

Favorecer o desenvolvimento cognitivo e sociocultural;  
Apresentar ao aluno, a partir do prazer, a funcionalidade da leitura e da escrita no cotidiano;

## **METAS**

Aumentar o número de alunos que fazem uso da leitura no intuito de se distrair e se divertir;

Proporcionar, no mínimo, uma vez por semana momentos de leitura na sala de leitura, a partir de atividades lúdicas;

Possibilitar aos alunos contato com os diversos gêneros literários;

Inserir atividades de leitura nos diversos momentos da rotina da escola.

## **AÇÕES**

Apresentação oral, gestual e musical dos diversos gêneros literários;

Interpretação oral e artística dos gêneros literários;

Apreciação de diferentes suportes linguísticos;



Criação e recriação dos diferentes tipos de textos;  
Empréstimo de livros literários;  
Recontagem e dramatização de histórias;  
Culminância com apresentações de teatro pelos alunos.

## **CRONOGRAMA**

O Propostade Leitura teve início a partir da 1ª quinzena de março com contação de história pela diretora e frequência semanal.

Os alunos levam toda sexta-feira um livro e uma ficha literária e devolvem na segunda-feira. Tal atividade é desenvolvida em casa com a família e devolvida na segunda-feira.

Os professores desenvolvem atividades lúdicas em sala acerca dos gêneros literários, para que as crianças tenham a oportunidade de conhecer vários gêneros textuais e seus portadores.

<b>PERÍODO</b>	<b>GÊNERO TEXTUAL</b>
Março	Autobiografia, biografia, relato de experiência
Abril	Fábulas , poemas; letra de música
Maiο	Reportagem, diário, contos de fadas
Junho	Receita, regra de jogo e convite

Agosto	Lendas, cantiga de roda, mitos, adivinhas, parlendas
Setembro	Histórias em quadrinhos, anedotas
Outubro	Cordel, sinopse
Novembro	Carta de reclamação, artigo de opinião, bilhete, entrevista
Dezembro	Crônicas, bulas,

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é feita bimestralmente:

- Através do teste da psicogênese; produção dos textos;
- Através do relatório de desenvolvimento individual do aluno.

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Diretora: Alessandra

Professoras: Adailma, Cláudia, Francinete e Claudianne

## **PROPOSTADE INCLUSÃO DIGITAL**

***Infelizmente a conectividade, não é nossa Realidade!***

A Escola Classe Olhos D'Água possui dezessete computadores originados do PROINFO. Apesar da instituição não possuir um profissional especializado para manipular os equipamentos, a escola conta com o auxílio das professoras e da monitora Viviane para atender nossas crianças.

Dessa forma, a escola possibilita aos alunos a utilização das ferramentas do computador para facilitar o processo de aquisição do conhecimento, bem como colaborar, de maneira lúdica e prazerosa, com as crianças que apresentam defasagem cognitiva e/ou dificuldades de aprendizagem. Porém não é possível inseri-los no mundo da conectividade, pois nosso acesso à internet é particular não sendo possível esse acesso.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Inserir no ambiente escolar o uso adequado das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, em especial do computador, para facilitar o processo de aquisição do conhecimento e atender as demandas da Sociedade da Informação.

Ofertar de acordo com a realidade da Escola os recursos tecnológicos e suas contribuições para o mundo moderno.

### **Objetivos específicos**

Possibilitar o contato físico com o computador;

Propiciar o uso de softwares para resolução de atividades pedagógicas e/ou cotidianas;

Reconhecer a funcionalidade da televisão, do DVD, do aparelho de som e de mídias no contexto escolar.

Levar a criança a conhecer a internet e fazer com que entendam o motivo da nossa Escola não possuir um recurso tão importante.

## **AÇÕES**

Utilização do Editor de Textos para formação de palavras e produção textual;

Utilização de programas para produção artística por meio das diversas ferramentas: lápis, borracha, pincel e tinta, formas geométricas.

Confecção de tabelas e gráficos de torre e de pizza;

Jogos e desafios.

## **CRONOGRAMA**

Os alunos frequentam o Laboratório de Informática uma vez por semana, de acordo com o cronograma montado pelos professores, a monitora e equipe gestora, em sistema de revezamento. Cada turma permanece no laboratório durante quarenta minutos, com o acompanhamento e supervisão direta da monitora Viviane ou da professora regente.

Em alguns momentos as máquinas são utilizadas por mais de uma criança por vez, pois infelizmente não dispomos de recurso material suficiente para as turmas.

## **AValiação**

A avaliação é feita mensalmente:

- Através de relatos das professoras e monitor;

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Professores: Claudianne, Adailma, Cláudia e Francinete

Monitora: Viviane;

## **PROPOSTA ENTRADA PEDAGÓGICA COM O TEMA VALORES**

### **OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral**

Acolher nossos alunos diariamente com atividades lúdicas e prazerosas com o objetivo principal de despertar no aluno o amor e a admiração pela Escola, tornando-a um ambiente de encontros e brincadeiras coletivas, deixando o início das aulas mais animados e criativos.

Despertar a sensibilidade e o amor por si, pelo outro e por tudo que os rodeia, fazendo com que o respeito mútuo ocorra naturalmente entre eles, a família e a sociedade de modo geral, e que pequenos gestos de bondade estejam sempre presentes nas atitudes deles.

### **Objetivos específicos**

Proporcionar atividades diversificadas para acolher os alunos no horário de entrada nos turnos matutino e vespertino, para que a chegada na escola seja prazerosa e reflexiva.

## **AÇÕES**

### **CALENDÁRIO ANUAL DO MOMENTO DA ENTRADA PEDAGÓGICA 2018 (VALORES)**

#### **CALENDÁRIO ANUAL DO MOMENTO DA ENTRADA**

<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>2ª FEIRA</b>	<b>Hino Nacional Brasileiro Música</b>	Matutino – Claudianne
<b>3ª FEIRA</b>	<b>Gênero Literário/valor Música</b>	Matutino-Francinete
<b>4ª FEIRA</b>	<b>Valor do mês Música</b>	Matutino- Cláudia
<b>5ª FEIRA</b>	<b>Informes Música</b>	Matutino- Alessandra

<b>6ª FEIRA</b>	<b>Hino à Bandeira Música</b>	Matutino- Adailma

<b>PROPOSTA ENTRADA 2018</b>			
<b>MÊS</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÚSICA 1ª SEMANA</b>	<b>MÚSICA 2ª SEMANA</b>
Fevereiro	Respeito	Boas Maneira – Turma do Print	Mil Graus- Renascer
Março	Tolerância	Batidão da Alimentação- Palhaço Talento	Tô Light, Tô Suave- Gospel Dance
Abril	Gentileza	Pororó- Força e Vitória	Gentileza Gera Gentileza- Leoni
Maio	Amor	Amor universal- PatatiPatatá	Paz e Amor- André e Filipe
Junho	Cooperação	Planetinha- Padre Zezinho	Sai- Gospel Dance Filipe Brito
Agosto	Obediência	Trava-língua- Tiquequê	Me Leva Mais Alto- DJ PV
Setembro	Honestidade	Bicho Carpinteiro- Padre Zezinho	Viver em Honestidade- Viviane Barreto
Outubro	Escolha	Quero Começar- Tiquequê	Acelera e Pisa- André e Filipe
Novembro	Responsabilidade	Responsabilidade- Rio R3	O Batidão da Juventude- Tonzão
Dezembro	Solidariedade	Aleluia- Gabriela	...

## **CRONOGRAMA**

Os alunos terão atividades diferenciadas de 2ª a 6ª feira, sempre com uma profissional diferente e com uma atividade específica durante todo ano letivo de 2018.

## **AValiação**

A avaliação é feita bimestralmente:

- Através de relatos de todos os profissionais envolvidos;
- Através do relatório de relatos dos alunos,

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Diretora Alessandra

Professoras Claudianne, Adailma, Cláudia e Francinete

## **PROPOSTA PSICOMOTRICIDADE APRESENTAÇÃO**

O Proposta Psicomotricidade foi pensado inicialmente pela Coordenação local e levada ao grupo na Coordenação Coletiva tendo como objetivo principal atender a todas as crianças desta Unidade de Ensino, principalmente os alunos com dificuldades educacionais e déficit de aprendizagem.

Este proposta não resolverá sozinho todas as dificuldades dos alunos, mas visa melhorar a relação entre escola e aprendizado, favorecendo assim autoestima dos alunos, o conhecimento do próprio corpo e a relação deste com o processo de aprendizado da leitura e escrita.

## **INTRODUÇÃO**

A corporeidade vem se constituindo num dos mais interessantes temas de reflexão na área de educação, em especial da Educação Física, porém infelizmente não possuímos em nosso quadro de profissionais um professor de Educação física. Entendemos que a corporeidade é o corpo em movimento, envolvendo o conhecimento do mesmo, por meio da Psicomotricidade. Se o conhecimento do próprio corpo fica prejudicado, aparecem as dificuldades de aprendizagem frente à leitura e a escrita.

Nesse sentido, pretendemos elaborar atividades, em sua maioria lúdica, para melhorar o desenvolvimento das crianças, estimulando o lado cognitivo e o processo de aquisição da leitura e escrita.

O objetivo deste proposta é propor atividades diversificadas ligadas a motricidade humana, procurando interligar aprendizagem da leitura e escrita à aprendizagem motora, entendendo que o corpo do educando seria o caminho para superação das dificuldades motoras, sociais e de alfabetização.

## **OBJETIVO GERAL**

Trabalhar a relação entre corpo e mente de forma articulada por meio da psicomotricidade, buscando contribuir para o desenvolvimento global de crianças especialmente as diagnosticadas com dificuldades de aprendizagem/déficit de aprendizagem, levando a vivências significativas tanto motoras quanto cognitivas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reconhecer o próprio corpo, suas partes e funções motoras;
- Estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras lateralidade, espaço-temporal, ritmo, equilíbrio, esquema corporal, expressão corporal e coordenação motora.
- Desenvolver o raciocínio lógico por meio de jogos.
- Realizar diversos movimentos corporais de forma criativa.
- Explorar gestos e ritmos corporais para expressar-se em brincadeiras.
- Adquirir segurança e confiança em seu próprio corpo, através de exercícios diversos.
- Ampliar as possibilidades de expressão do próprio corpo.



## JUSTIFICATIVA

Muitos alunos sentem grandes dificuldades nas séries iniciais do Ensino Fundamental com relação à aprendizagem da leitura e da escrita, atrasando seu desenvolvimento.

A aprendizagem da leitura e escrita são processos importantes e complexos de fundamental importância para a vida em sociedade, visto que é pré-requisito para conhecimentos futuros, para as relações interpessoais e para a comunicação com o mundo que o circula.

A educação psicomotora é fundamental na vida da criança, e está refletida no histórico de vida do sujeito, podendo observar-se a partir dela, o desenvolvimento da criança, o seu relacionamento com o mundo, a sua interação com as pessoas, a forma como pensa e como atua, expressando as suas sensações e sentimentos, e utilizando o corpo como instrumento rico e significativo para a comunicação.

O desenvolvimento das estruturas psicomotoras permite à criança uma melhora da postura, da dissociação dos movimentos, da coordenação global dos movimentos, da motricidade fina, do ritmo discriminação tátil, visual e auditivo, da integração das estruturas espaciais e temporais, do aumento da capacidade de atenção e concentração.

No que se refere aprendizagem da leitura e da escrita, as relações existentes, entre estas e o aumento do potencial psicomotor da criança proporcionam condições favoráveis às aprendizagens escolares. A aprendizagem da escrita é especialmente, um processo de relação perceptivo-motora, pois os sinais gráficos devem ser transcritos para o papel de forma organizada, seguindo o tempo e o espaço.

Pode-se concluir, portanto, que as contribuições da psicomotricidade na aquisição da pré-escrita estão relacionadas com o domínio do gesto, com a estruturação espacial e a orientação temporal que são os três fundamentos básicos da escrita, os quais supõem: uma direção gráfica (escrevemos horizontalmente da esquerda para a direita); noções de cima e baixo (n e u); de esquerda e direita e de oblíquas e curvas (g); e noção de antes e depois.

## **AÇÕES PEDAGÓGICAS**

Organização de horários de aulas do proposta.

Aula inicial de diagnóstico.

Planejamento de atividades e organização de materiais baseado em diagnóstico.

Atendimento educacional individualizado (psicóloga itinerante, coordenadora, monitora e equipe gestora) objetivando atender as necessidades de alfabetização dos alunos.

## **CONTEÚDOS E POSSIBILIDADES DE TRABALHO**

- Exploração utilização dos movimentos de preensão, encaixe,
- Fazer autorretrato do seu corpo.
- Conhecimento das potencialidades e limites do próprio corpo;
- Equilíbrio estático e dinâmico.
- Noção do corpo-conhecimento do próprio corpo e do corpo de outro, noções espaciais do próprio corpo e do de outro, interiorização da imagem corporal, coordenação, imitação.
- Lateralidade-identificação da dominância lateral, reconhecimento da direita e da esquerda, ordenação espacial, discriminação visual, noções espaciais e temporais, estruturação rítmica, percepção visual e auditiva, identificação de ruídos e sons, noções de esquerda e direita, alto e baixo, dentro e fora.

## **RECURSOS MATERIAIS E ESPACIAIS**

- Bolas de diversos tamanhos e pesos
- Cones
- Elásticos
- Cordas
- Arcos
- Jornais
- Jogos de mesa diversos
- Giz de cera

- Bambolês
- Espaços disponíveis do ambiente escolar: ambientes flexíveis de aprendizagem (pátio, parquinho, campinho de futebol, área livre).

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é feita mensalmente:

- Através de relatos da monitora e professoras;

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Professoras: Claudianne, Adailma, Cláudia e Francinete

Monitora: Viviane

## **PropostaValores/Como Estrela na terra**

O meu valor, são meus valores!

## **APRESENTAÇÃO**

Este propostatem por finalidade promover a construção de uma cidadania sadia, critica,respeitosa e consciente, nos tornando participativos como cidadãos no desempenho do seu papel, frente aos seus direitos e deveres, e respeitosos perante os direitos e deveres dos seus semelhantes na sociedade em que vivem.

## **JUSTIFICATIVA**

Resgatar os valores morais e culturais que parecem ter sido esquecidos pela nova geração, a modernidade trouxe muitos avanços em muitas áreas, mas o ser humano está com dificuldade de se relacionar de forma pacífica, harmoniosa e respeitosa.

O desafio atual das escolas é trabalhar com crianças e adolescentes oriundos na maioria das vezes de família desestruturada, onde os princípios e valores vivenciados através do exemplo são muito diferentes do ponto de vista ético e moral aos apresentados e trabalhados pela escola.

## **OBJETIVOS**

- Resgatar as tradições culturais conscientizando-os da importância dos valores na comunidade em que vivemos;
- Direcionar os valores como fonte geradora de paz, segurança, dignidade e evolução social.
- Palestra e/ou oficinas com temas direcionados aos pais dos adolescentes.

Esta proposta abrange toda a comunidade escolar, com participação efetiva dos alunos e professores, divididos e organizados por tópicos:

- Respeito
- Tolerância
- Gentileza
- Amor
- Cooperação
- Obediência
- Honestidade
- Escolha
- Responsabilidade
- Solidariedade

## **RECURSOS**

Serão utilizadas todas as fontes de pesquisas possíveis:

- Vídeos;
- Revistas;
- Músicas;

- Jornais
- Materiais recicláveis;
- Entrevistas;
- Palestra;
- Aulas extraclases para pesquisa e levantamento de dados.
- Data show

## **DESENVOLVIMENTO**

Além de trabalhar os valores na Entrada Pedagógica há um complemento em sala de aula dentro de sua disciplina. Os professores diariamente chamam a atenção de seus alunos com temas relacionados aos valores em questão, onde farão debates, autoavaliação e relatos escritos.

## **AValiação**

Os alunos serão avaliados por seu engajamento nas atividades, sua participação, suas contribuições positivas, suas colocações e questionamentos durante toda a proposta. Também será avaliada sua postura nas diferentes situações e locais, sua capacidade de trabalho em pequeno e grande grupo.

A cada final de bimestre os alunos que se destacarem nos valores trabalhados receberão uma medalha, um diploma e uma lembrancinha.

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Diretora Alessandra e Vice-diretora Adriana

Professoras Claudianne, Adailma, Cláudia e Francinete

**Proposta Gotas de Amor**

**Proposta Família e Escola**

## **JUSTIFICATIVA**

Envolver alunos e familiares em um proposta que busca a participação das famílias na vida escolar de seus filhos, deixando claro o que a educação que deve vir do lar e é responsabilidade da família e o dever da Escola que é a transmissão de conhecimento e valores.

A escola Classe Olhos D'Água conta com a parceria com a Doutora Fátima, médica pediatra da Secretaria de saúde do DF que montou o presente proposta com objetivo de propor que as famílias podem e devem educar através do afeto e em parceria com as Escolas onde seus filhos estão matriculados.

## **OBJETIVO GERAL**

- Aproximar Escola e família deixando claro a importância e atribuição de cada segmento na vida escolar dos alunos.
- Realizar palestras para as famílias ajudando-os na educação de seus filhos e fazendo-os perceber que os conflitos ocorridos em casa influenciam diretamente na vida escolar de seus filhos.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conscientizar da importância da parceria entre escola e família;

- Criar momentos de participação das famílias na vida escolar de seus filhos;
- Ministras palestras sobre violência doméstica, abuso sexual, limites na educação das crianças, responsabilidade das famílias na vida escolar dos seus filhos;
- Enfocar os prejuízos que a sociedade sofre com a disputa de poder entre família e escolar;
- Enfocar os prejuízos que a sociedade sofre quando as famílias colocam as crianças contra seus professores e contra Escola;
- Criar momentos de escuta das dúvidas das famílias em relação à educação das crianças;
- Proporcionar momentos de afetividade entre os alunos e seus familiares, desenho para árvore da família, confecção de um livro da vida, bilhete

dos pais deixados como marcadores de páginas nos cadernos das crianças e etc.

## **ESTRATÉGIAS**

- Convidar a doutora Fátima para ministrar uma palestra na Primeira Reunião de Pais para convidar os pais a participarem do Proposta Gotas de Amor;
- Adaptar o Programa Gotas de Amor a vida escolar dos alunos da Escola Classe Olhos D'Água.
- Ministrar palestras sobre Abuso Sexual, Criação dos Filhos e Dever da Escola e das Famílias na Educação das Crianças.
- Registrar depoimento das famílias que perceberam modificações na vida escolar de seus filhos depois da participação das famílias no Proposta Gotas de Amor,

## **AVALIAÇÃO**

Acontecerá de forma processual diagnóstica e acontecerá durante todo o desenvolvimento do Proposta. Quando necessário as atividades serão reformuladas para que os objetivos traçados possam ser alcançados.

## **PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAM DO PROPOSTA:**

Diretora Alessandra, Vice-diretora Adriana

Professoras Claudianne, Adailma, Cláudia e Francinete

Doutora Fátima (voluntária)

## **PROPOSTA DE OLHOS N'ÁGUA**

### **JUSTIFICATIVA**

Cabe a escola, enquanto instituição responsável pela formação, procurar cumprir seu papel social buscando inculcar e resgatar valores morais e éticos, formando cidadãos responsáveis e conscientes, com atos ativos, capazes de contribuir com a melhoria da qualidade de vida do Planeta.

Essa proposta será complementada com a Proposta “Corredor Verde”, em parceria com o viveiro do Lago Norte, que oferecerão mudas de plantas nativas para plantar em uma nascente próxima à nossa escola. Essa proposta consiste na aplicação dos programas de Sustentabilidade Ambiental acrescidos de atividades obrigatórias para a conquista do Selo Verde pela escola participante. Dentre as principais atividades dos alunos estão: plantio de pelo menos três árvores nativas; construção de uma horta a ser cuidada pelos estudantes; coleta seletiva de lixo e de baterias.

### **OBJETIVO GERAL**

Refletir sobre como deve ser as relações socioeconômicas e ambientais, para se tomar decisões adequadas a cada passo, na decisão das metas desejadas por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Levar o aluno a identificar a si próprio, o meio que o cerca e a interdependência (homem-ambiente);
- Integrar o indivíduo ao mundo físico, levando-o a observar, distinguir e estabelecer relações entre os diversos elementos que compõem o ambiente;
- Levar ao aluno a tornar-se parceiro nas ações direcionadas para a melhoria da qualidade do nosso meio ambiente;



- Desenvolver a capacidade de observação, questionamento, reflexão, generalização, conclusão e crítica, possibilitando a vivência do método científico e de suas aplicações;
- Levar à aquisição de hábitos de higiene, visando o bem-estar individual e da coletividade;
- Criar oportunidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações da vida cotidiana;
- Desenvolver a cidadania através do reconhecimento de que a sobrevivência da Terra depende das atividades de valorização da vida e de respeito à natureza;
- Compreender que o conjunto de elementos, seres e relações constitui o seu meio ambiente;
- Compreender que o meio ambiente é composto pelos aspectos físicos e biológicos e que o ser humano faz parte do meio ambiente e as relações que são estabelecidas (relações sociais, econômicas e culturais);
- Refletir sobre a importância de aproveitamento dos materiais já utilizados, como forma de preservação do meio ambiente;
- Relacionar a teoria à prática, buscando formar consciência para que os conhecimentos se transformem em prática diária;

## **ESTRATÉGIAS**

- Jogar lixo no recipiente adequado, separando-o adequadamente diariamente;
- Pintar latas de tintas e colocar símbolos e nome dos diferentes tipos de lixo;
- Colocar barril para lixo eletrônico e pilhas em latas de lixo customizadas;
- Preparo de horta e farmácia viva;
- Dia das Bombas de sementes;

- Realizar visitas às nascentes próximas à nossa escola;
- Realizar receitas utilizando sobras de alimentos e/ou partes consideradas descartáveis, numa atitude consciente de preservação do meio ambiente pelo menos uma vez ao mês;
- Produzir textos, informativos, poemas, folder, crônicas, jornais e divulgar na comunidade, buscando despertar a conscientização da população de que a sobrevivência da Terra depende da atitude coletiva de valorização da vida e do respeito à natureza;
- Analisar texto que mostre questões sociais, econômicas e culturais, onde os alunos compreendam a relação existente entre essas questões, e que essas relações acontecem a partir da atitude dos homens e por essa razão refletem positiva ou negativamente no meio ambiente, causando efeitos de grande impacto no planeta Terra;
- Organizar palestras sobre temas variados voltados para meio ambiente e apresentar aos pais:
  - O homem e suas ações
  - Saúde física mental e suas reações com efeitos ambientais
  - Importância da separação do lixo etc.;
- Criar alternativas originais e aplicáveis na busca de solucionar ou reduzir:

Aquecimento global, Poluição ambiental, Queimadas, Todo tipo de violência, Poluição do solo, Poluição do ar, Poluição da água, Saneamento básico, Uso consciente da água potável etc
- Pesquisar sobre as relações sociais, econômicas e culturais buscando compreender a dinâmica existente nestas relações.

## **SUGESTÕES DE ATIVIDADES**

- Estruturar linha do tempo;

- Caracterizar, buscando materializar as relações sociais, econômicas e culturais para compreender seus efeitos sobre o meio ambiente;
- Produzir relatórios e divulgar na comunidade, como forma de conscientização;
- Sistematizar os conteúdos/temas sobre saúde física e mental, relacionando as questões ambientais;
- Discutir modos de comunicação com a natureza;
- Refletir sobre como devem ser as relações socioeconômicas e ambientais para favorecer a preservação ambiental e qualidade de vida;
- Criar jogos com materiais recicláveis, artesanatos, brinquedos e lembranças;
- Reciclar papel para confeccionar murais, cartazes, livros e lembranças;
- Pesquisar as mais variadas formas e possibilidades de aproveitamento de materiais da natureza sem a sua degradação;
- Produzir histórias sobre o tema;
- Projeção de filmes em que seja abordado o cuidado com Meio Ambiente.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita mensalmente:

- Através de relatos de todos os profissionais envolvidos;
- Por meio de relatórios dos alunos.

## **PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS**

Diretora Alessandra

Professoras Claudianne, Adailma, Claudianne e Francinete

Voluntários do Programa Corredor Verde

Voluntários do Viveiro do lago Norte

Pais de alunos voluntários

## **BIBLIOGRAFIA**

**BRASIL.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, MEC. Indagações sobre o Currículo: Currículo e Avaliação. Brasília, 2008.

**DISTRITO FEDERAL – SEEDF,** Currículo em Movimento, 2018

\_\_\_\_\_, Secretaria de Estado de Educação do DF In: Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica . Brasília: DF, 2008.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº1/2012, de 11 de setembro de 2012, Brasília, SEDF, CEDF, 2012.

\_\_\_\_\_, Secretaria de Estado de Educação do In: Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília: DF, 2018

\_\_\_\_\_, Secretaria de Estado de Educação do In: Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. Brasília: DF, 2018

\_\_\_\_\_, Secretaria de Estado da Educação. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. 2014.

\_\_\_\_\_, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. 2014.

**DURKHEIM,** Émile, Da divisão do trabalho social. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

**SAVIANI,** Dermeval, Escola e Democracia. 25 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

**WALLON,** Henri. Evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

## ANEXO

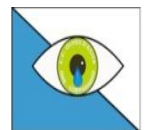
### ACOMPANHAMENTO MENSAL DO DESEMPENHO NA LEITURA ORAL E ESCRITA

Um das atividades de diagnóstico que os professores fazem com as crianças são os Testes da Psicogênese da Escrita. Todo mês os professores realizam esses testes com seus alunos em sala de aula para acompanhar o crescimento na leitura e na escrita das crianças e a partir daí realizar as intervenções necessárias.

Segue abaixo um dos modelos dessas fichas:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO**  
**ESCOLA CLASSE OLHOS D'ÁGUA**



ACOMPANHAMENTO MENSAL DO DESEMPENHO DA ESCRITA



22											
23											
24											
25											

### CONVENÇÕES

SIGLA	REPRESENTAÇÃO
I	Insuficiente
R	Regular
B	Bom
O	Ótimo